

CAÇA-TALENTOS INTERASSISTENCIAL (LIDEROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *caça-talentos interassistencial* é a consciência, intra ou extrafísica, empenhada na tarefa de identificar, abordar, orientar e encaminhar personalidades capazes de contribuir com o trabalho das equipes de interassistência tarística, sendo epicentro cosmoético cultivador multidimensional de trafores.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *caçar* vem do idioma Latim, *captiare*, “tomar; apanhar; agarrar”. Surgiu no século XI. A palavra *talento* também procede do idioma Latim, *talentum*, “certo peso de matéria preciosa; soma de dinheiro; tesouro, riquezas”, e esta do idioma Grego, *tálanon*, “moeda greco-romana; inteligência excepcional; aptidão natural ou habilidade adquirida”. Apareceu no Século XIV. O prefixo *inter* provém do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre o espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva também do Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”, e este de *assistens* ou *adsistens*, particípio presente de *assistere* ou *adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo; assistir à cabeceira; estar ao pé do leito; estar à porta de alguém”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Caça-conscins talentosas interassistenciais. 2. Caçador cosmoético de talentos. 3. Olheiro evolutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *caça-talentos interassistencial*, *minicaça-talentos interassistencial* e *maxicaça-talentos interassistencial* são neologismos técnicos da Liderologia.

Antonimologia: 1. Caça-talentos anticosmoético. 2. Olheiro baratrosférico. 3. Líder amaurótico. 4. Megassediador.

Estrangeirismologia: o *mastermind* das equipes de interassistência; o *headhunter* evolutivo; o *recruteur*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao olhar tarístico dos heterotrafores.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal traforista; o materpensene pessoal convergente com o megatrafor; os ortopeneses; a ortopenenidade; os cosmoeticopensenes; a cosmoeticopenenidade; o holopensene pessoal proexológico atrator de consciências afins à maxiproéxis grupal.

Fatologia: a liderança interassistencial cosmoética; a condição de atrator ressomático interassistencial; o fato de toda consciência possuir trafores; o fato de toda proéxis ser embasada em talentos pessoais; o fato de toda consciência exercer algum tipo de liderança; o fato de o líder complementar os próprios trafais com os trafores da equipe de trabalho; a capacidade de o líder despertar na consciência talentosa o desejo de ajudar; o talento do líder na identificação das qualidades das consciências; a inteligência do líder no direcionamento do indivíduo para as tarefas compatíveis aos talentos; a necessidade de o líder fazer convergir os interesses de muitas pessoas para o interesse comum; as qualificações cosmoéticas enquanto recursos imprescindíveis ao compléxis; a identificação dos talentos a partir das experiências pessoais; a ampliação e qualificação gradual do acervo de trafores; a impossibilidade de o líder evoluir no lugar do liderado; a vivência da singularidade interassistencial pessoal enquanto força de atração da equipe de interassistência; o fato de as pessoas normalmente não estarem prontas para o trabalho, mas se desenvolverem no processo da consecução do mesmo; a *inteligência evolutiva* (IE) enquanto qualificadora dos traços-força; o fato de a consciência ser mais produtiva aplicando os autotalentos; o fato de o maior potencial de crescimento da pessoa estar nos trafores; a autopesquisa apontando os autotrafores ociosos; a cosmovisão demonstrando as qualificações ociosas do grupo evolutivo; a vivência da

satisfação de aplicar os talentos pessoais; o autocomprometimento proexológico convertendo trafores em resultados interassistenciais; os talentos desperdiçados nos desvios de proéxis; o Conscienciograma; a qualificação dos trafores através do uso de técnicas e aquisição de conhecimento; a superação dos trafores através da aplicação dos trafores; a aptidão cosmoética de extrair o máximo dos liderados em prol deles próprios; a identificação das necessidades interassistenciais do Cosmos; a identificação das consciências com talentos para a interassistência; a orientação das consciências nas tarefas de interassistência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático sustentando a auto-manifestação traforista; a escolha do elenco da maxiproéxis vindoura pelo evoluciólogo do grupo evolutivo; o *Curso Intermissivo* (CI) enquanto celeiro de talentos interassistenciais; a consciex líder de equipe extrafísica interassistencial; o *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial* enquanto sementeira multissecular de trafores.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo trafor-inteligência evolutiva*; o *sinergismo trafor-cosmoética*; o *sinergismo trafor-interassistência*; o *sinergismo megatrafor-materpensene*; o *sinergismo trafor-autodiscernimento*; o *sinergismo dos trafores da equipe de interassistência*; o *sinergismo orientador-orientando*; o *sinergismo equipin-equipex*; o *sinergismo trafores intelectivos-trafores parapsíquicos*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do exemplarismo grupal*; o *princípio de os fatos corroborarem os argumentos* na pesquisa dos autotrafores; o *princípio de o mais lúcido liderar o menos lúcido*; o *princípio de o mais maduro liderar o menos maduro*; o *princípio de o mais cosmoético liderar o menos cosmoético*.

Codigologia: o *código pessoal de cosmoética* (CPC) qualificando os autotrafores; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) orientando os trabalhos da equipe interassistencial.

Teoriologia: a *teoria dos Cursos Intermissivos* enquanto escola de líderes interassistenciais da próxima intermissão; a *teoria dos Serenões* apontando a existência de trafores ainda ignorados pelos pré-serenões.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* promovendo a conquista antecipada de trafores; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* dedicada à descoberta do megatrafor pessoal; a *técnica das 50 vezes mais* aplicada à qualificação dos autotrafores; as *técnicas de conscienciometria*; a *técnica dos 50 dicionários* no estudo dos trafores; as *técnicas de autopesquisa*.

Voluntariologia: o *setor de voluntariado da Instituição Conscienciocêntrica* (IC) gerindo o conjunto de trafores da equipe de voluntários; o resultado interassistencial do somatório de *trafores dos voluntários da Conscienciologia*; a atividade de *voluntariado convergente com o megatrafor pessoal*; o *voluntário veterano orientando o voluntário jejuno*; a catalogação dos *trafores dos voluntários da IC*; o *voluntariado conscienciocêntrico* enquanto fonte de autopesquisa para descoberta dos auto e heterotrafores; o *voluntário descontente* por estar na atividade errada.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Evoluciólogos*.

Efeitologia: o *efeito interassistencial da aplicação dos trafores*; o *efeito positivo da descoberta dos trafores sobre a autestima*; o *efeito tarístico dos autexemplos sadios nas consciências do grupo evolutivo*; o *efeito da verbação na prática da liderança*; o *efeito da teática sobre a força presencial do líder*; os *efeitos multidimensionais da liderança interassistencial cosmoética*; o *efeito da assunção do megatrafor sobre a autoproéxis*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* geradas pelas experiências pessoais assentando a conquista de *neotrafores*.

Ciclogia: o ciclo descoberta-desenvolvimento-domínio de trafores; o ciclo descoberta-enfrentamento-autossuperação de trafores; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) enquanto laboratório de desenvolvimento de trafores.

Enumerologia: o talento; a habilidade; o dom; a capacidade; a aptidão; a vocação; o trafor.

Binomiologia: o binômio líder-liderado; o binômio saber ser líder-saber ser liderado; o binômio talentos pessoais-necessidades do Cosmos; o binômio admiração-discordância; o binômio interdependência-liberdade; o binômio trafor-trafar; o binômio cosmovisão-conscienciometria; o binômio megatrafor-materpensene; o binômio megatrafor-megafoco; o binômio megatrafor-singularidade interassistencial; o binômio megatrafor-megagescon; o binômio megatrafor-autoproéxis; o binômio patológico líder fortalecido-liderados enfraquecidos.

Interaciologia: a interação positiva entre consciências talentosas; a interação entre os trafores; a interação patológica trafor-trafar; a interação recuperação de cons-recuperação de trafores.

Crescendologia: o crescendo solução de problema menor-solução de problemas maiores; o crescendo Curso Intermissivo-proéxis-compléxis-segundo curso intermissivo.

Trinomiologia: o trinômio talento-técnica-conhecimento; o trinômio autorganização-vontade-intenção; o trinômio intercompreensão-intercooperação-interassistencialidade; o trinômio engajamento-entrosamento-integração; o trinômio trafor-trafar-trafal; o trinômio (trio) Evoluciólogo-Serenão-Consciex Livre; o trinômio orientação-incentivo-feedback.

Polinomiologia: o polinômio identificação-acolhimento-orientação-encaminhamento da conscin intermissivista para tarefa interassistencial.

Antagonismologia: o antagonismo chefe / líder interassistencial cosmoético; o antagonismo trafor / trafor; o antagonismo mini-peça do maximecanismo / maxipeça do minimecanismo; o antagonismo egocentrismo / altruísmo na aplicação de trafores; o antagonismo conscin-problema / conscin-solução; o antagonismo amparabilidade / assedialidade; o antagonismo proatividade / inatividade.

Paradoxologia: o paradoxo de a pessoa não valorizar o próprio trafor por considerá-lo óbvio demais; o paradoxo de a individualidade se expressar melhor na coletividade.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a proexocracia; a evoluciocracia; a meritocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço na aplicação dos autotrafores.

Filiologia: a conscienciofilia; a traforofilia; a proexofilia.

Fobiologia: a fobia de assumir os próprios trafores frente as consequentes responsabilidades; a fobia dos trafores inibindo o desenvolvimento dos trafores; a fobia de ficar em evidência ao aplicar os trafores; a superação da autopesquisofobia; a fracassofobia inibindo a assunção dos trafores.

Síndromologia: a síndrome da *ectopia afetiva* (SEA) gerando desperdício de talentos; a síndrome do coitadismo.

Mitologia: o mito da consciência insubstituível.

Holotecologia: a traforoteca; a evolucioteca; a conscienciometroteca; a parapsicoteca.

Interdisciplinologia: a Liderologia; a Traforologia; a Evoluciologia; a Maxiproexologia; a Conscienciometrologia; a Conscienciocentrologia; a Holomaturologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Pré-Intermissiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência-bússola; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o caça-talentos interassistencial; o preceptor evolutivo de assistentes; o atrator ressomático; o epicentro consciencial; o atrator ressomático; o epicentro consciencial;

o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o orientador evolutivo; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a caça-talentos interassistencial; a preceptora evolutiva de assistentes; a atratora ressomática; a epicentro consciencial; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a orientadora evolutiva; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens traforisticus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens pettiunicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minicaça-talentos* interassistencial = o epicentro consciencial de empreendimento cosmoético interassistencial atuando na condição de atrator e orientador de consciências traforistas; *maxicaça-talentos* interassistencial = o orientador evolutivo, gestor exemplar dos trafores das consciências do grupo evolutivo.

Culturologia: a cultura do traforismo.

Líder. Sob a ótica da *Liderologia*, há pelo menos 4 ações inteligentes a serem praticadas pelo epicentro consciencial de tarefa interassistencial, visando a manutenção da homeostase do trabalho em equipe, enumerados a seguir em ordem lógica:

1. **Objetivos:** informar a equipe de trabalho quanto aos objetivos do empreendimento a ser realizado. O líder faz convergir os talentos de todos para a meta, evitando dispersões.
2. **Expectativas:** definir claramente quais as expectativas quanto ao desempenho de cada membro da equipe de trabalho. O líder não dá margem para dúvidas sobre as intenções pessoais.
3. **Feedback:** oferecer, periódica e individualmente, avaliações de desempenho de cada membro da equipe. A insegurança de muitos repousa sobre as palavras não ditas.
4. **Incentivo:** elogiar e comemorar o bom desempenho a cada nova conquista, seja individual ou grupal. Felicitar-se pelas conquistas do grupo também faz parte dos empreendimentos, inclusive os mais sérios.

Trafores. Os traços-força das consciências não nascem prontos, são lapidados e melhorados pela experimentação constante. Conhecer teoricamente os próprios trafores não leva ninguém ao serenismo, é preciso teática.

Qualificação. Os trafores da consciência podem ser qualificados utilizando, pelo menos, 2 recursos:

1. **Conhecimento:** as informações, os estudos, os conceitos, sejam factuais ou empíricos, capazes de elucidar as variáveis envolvidas na manifestação de determinado trafor.

2. **Técnica:** os procedimentos, os modos, as maneiras, as ações estruturadas e padronizadas para a realização de determinada atividade da forma mais otimizada possível.

Tabelologia. Sob a ótica da *Traforologia*, eis, por exemplo, 14 trafores, listados em ordem alfabética, e respectivas técnicas otimizadoras dos talentos pessoais:

Tabela – Trafor / Técnica

N ^{os}	Trafor	Técnica
01.	Assistencialidade	Tenepes; docência conscienciológica
02.	Autoparaperceptibilidade	Clarividência facial; assim-desassim; EV
03.	Autoprojetabilidade lúcida	<i>Técnicas projetivas</i>
04.	Autorganização	<i>Técnica de mais 1 ano de vida; pensenograma</i>
05.	Comunicabilidade	Escrita conscienciológica; <i>técnicas de oratória</i>
06.	Cosmanálise	Cosmograma
07.	Cosmoeticidade	<i>Código pessoal de cosmoética</i>
08.	Desperticidade	EV; tenepes; invéxis; recéxis; <i>técnica do mitridatismo interassistencial</i>
09.	Empatia	<i>Técnica da retribuição pessoal; assimilação simpática das energias</i>
10.	Energossomaticidade	EV; exteriorização e absorção de energias
11.	Intelectualidade	Verbetografia; autorado
12.	Liderança	<i>Técnica da impactoterapia; técnica da Cosmoética Destrutiva</i>
13.	Paradiplomacia	Técnicas de convivência grupal cosmoética
14.	Precocidade sadia	Inversão existencial

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o caça-talentos interassistencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atrator ressomático:** Ressomatologia; Homeostático.
02. **Bitraforologia:** Traforologia; Homeostático.
03. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
04. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Empatia traforista:** Holocarmologia; Homeostático.
06. **Evoluciólogo:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Identificação do trafor:** Consciencimetrolologia; Homeostático.
08. **Liderologia:** Politicologia; Neutro.
09. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
10. **Qualificação dos trafores:** Consciencimetrolologia; Homeostático.
11. **Reagrupamento evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

12. **Somatório de esforços:** Maxiproexologia; Neutro.
13. **Subsunção proexológica:** Maxiproexologia; Neutro.
14. **Trafor consequente:** Traforologia; Homeostático.
15. **Trafor ocioso:** Traforologia; Neutro.

A PROÉXIS CONECTA OS TRAFORES DA CONSCIN, HO-MEM OU MULHER, À SOLUÇÃO DAS NECESSIDADES EVOLUTIVAS. CADA PEÇA DO MAXIMECANISMO INTERASSISTENCIAL TEM O LUGAR DECISIVO DE ENCAIXE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já é capaz de discernir com clareza os talentos das consciências do grupo evolutivo? Conhece alguma tarefa interassistencial onde esses talentos se fazem necessários?

Bibliografia Específica:

1. **Buckingham, Marcus; & Clifton, Donald O.;** *Descubra seus Pontos Fortes: Um Programa Revolucionário que mostra como Desenvolver seus Talentos Especiais e os das Pessoas que você lidera* (Now, discover your Strengths); trad. Mário Molina; 272 p.; 3 seções; 8 caps.; 61 enus.; 1 teste; 12 refs.; 1 apênd.; 21 x 14 cm; br.; Sextante; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 47 a 69 e 89 a 123.

2. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 442, 443, 699 e 736.

D. L. S.